



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Vassouras

Ata da Audiência Pública realizada pela
Câmara Municipal de Vassouras e a Rio+
Saneamento, realizada em 28 de maio de 2025
na forma abaixo:

Ao vigésimo oitavo dia do mês de maio do ano em curso, reuniram-se na Sala Paroquial, Mitra Diocesana de Valença, em Vassouras, em Audiência Pública promovida pela Câmara Municipal de Vassouras, com o objetivo de abrir espaço para dialogar com a população e debater questões críticas relacionadas aos serviços prestados pela empresa Rio + Saneamento no município de Vassouras. Esta audiência foi convocada diante das diversas manifestações e reclamações recebidas pelos Vereadores e por esta Casa Legislativa ao longo dos últimos meses. Este é um espaço de escuta e construção coletiva. A população presente fez uso da palavra, de acordo com a ordem de inscrição e as regras pré-estabelecidas. foram disponibilizados formulários próprios que foram preenchidos durante a audiência. Todos os formulários foram devidamente reunidos e encaminhados à empresa Rio + Saneamento para análise e resposta. A Câmara Municipal reafirmou seu compromisso com a transparência, a participação cidadã e a fiscalização rigorosa dos serviços públicos em Vassouras. Presidindo a Mesa Diretora desta Audiência Pública, o Sr. Vereador, Pastor Michael Ângelo Silva da Conceição. Compondo a Mesa Diretora: Representando a Prefeita Municipal, Sra. Rosi Silva, o Dr. Pedro Ananias Dias Neto. O Presidente da Câmara, Vereador Dr. José Maria Vaz Capute. O 1º Secretário desta Audiência, Sr. Vereador Alberto Gama dos Santos Junior. Também presentes nesta Audiência Pública: Os Representantes da empresa Rio+ Saneamento, Sr. Carlos Gontijo, Sr. Fábio Tinoco e Sr. Marcelo Luvizotto. O Representante da AGENERSA – Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Robson Cardinelli. Também presentes nesta Audiência Pública os Srs. Vereadores: Bruno Guimarães Sales, Danilo Alves Pereira, Diney da Silva Gomes, Leonardo Miranda Guimarães, Matheus Merenciano da Silva, Manoel Melo de Macedo e Silvio Leal Soares. Com a palavra o Sr. José Antônio Ferreira representando o Padre José Antônio que cedeu o espaço deste Centro Pastoral para realização da audiência. O Sr. José Antônio cumprimentou a todos e desejou que todos tivessem proveito desse momento especial e que fosse um momento de democracia e diplomacia de forma respeitosa para que chegassem ao bem comum para a população de Vassouras. Com a palavra o Presidente Pastor Michael Ângelo Silva da

Silvio

[Handwritten signatures and initials]



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Vassouras

Conceição agradeceu a presença da comunidade e como Câmara decidiram por essa Audiência para que pudessem buscar um caminho e soluções que pudessem trazer um pouco mais de satisfação pelo serviço prestado pela empresa Rio+ aos munícipes. Agradeceu a presença da Agenersa e da liderança da Rio+. Agradeceu também a presença do Vereador Dr. Junior Cruz eleito em Paraíba do Sul e está enfrentando a mesma luta em seu município. O Sr. Carlos Gontijo em nome da equipe Rio+ explicou os slides sobre as especificidades do Polo Vassouras e seus duzentos e vinte e dois quilômetros de rede de abastecimento e trinta e três quilômetros de extensão de rede de esgoto. Enfatizou que a empresa Rio+ está em processo de adequações e melhorias planejadas para acontecer ainda em 2025 e o objetivo é coletar, transportar para o local adequado, tratar e posteriormente dispor em um local também adequado que não causarão impactos, é a missão deles referente ao esgotamento sanitário de vassouras e é nesse sentido que eles têm trabalhado bastante. O Sr. Fábio Tinoco, gerente comercial da Rio+ cumprimentou a todos e disponibilizou uma equipe comercial para receber todo tipo de reclamação, sugestão ou questionamentos e deu continuidade na apresentação de slides com os indicadores do município. Quando o Sr. Fábio Tinoco falava sobre o cadastramento que foi feito para atualização da população, a assistência se manifestou e o Presidente pediu que aguardassem o momento para questionamentos para o bom andamento da Audiência. O Sr. Fabio Tinoco falou dos canais digitais para agilizar o atendimento dos munícipes trazendo mais conforto e sobre a tarifa social e suas regras. O Presidente Pastor Michael disse que a Audiência está acontecendo por conta das inúmeras reclamações pelos valores pagos. A empresa deveria trazer soluções para a cidade e isso não tem acontecido, na verdade o canal digital não funciona ou pelo menos não é divulgado o suficiente. Sobre a Tarifa Social, perguntou se há uma busca ativa, pois as pessoas pagam sem saber e só ficam sabendo quando vão à agência fazer uma reclamação, sabem que as pessoas com problemas econômicos são envergonhadas, contidas e muitas vezes pagam sem saber que tem direito a uma tarifa social e se não partir da empresa essa busca ativa para identificar esse munícipe, ele vai continuar pagando, talvez deixando de comprar seus remédios e até comida para dentro de casa para cumprir seu compromisso, senão a água é cortada, essa é uma das reclamações no município. Espera que possam sair daqui dentro de um bom senso e por parte da Rio+ com alguns assuntos que precisam ser seriamente avaliados sobre tarifa mínima por conta da injustiça que tem acontecido na cidade. A média de consumo é entre cinco e seis mil litros de água e a empresa cobra um consumo mínimo de quinze mil litros de água por mês e o munícipe é obrigado a pagar os quinze mil



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Vassouras

litros e isso não é justo, e ainda ter que pagar cem por cento equivalente ao mínimo de tarifa de esgoto, sendo que os quinze mil litros não são consumidos. O Pastor Michael sugeriu o uso do hidrômetro, já que ele é tão eficiente, acha que seria mais justo. Falou sobre o índice de desemprego quando essa tarifa for implantada em todo o comércio. Com a palavra o Vereador Alberto Gama dos Santos Junior agradeceu a presença da comunidade e disse que todos os Vereadores se mobilizaram para que a audiência acontecesse e é notória a insatisfação da população de Vassouras. Achou linda a apresentação da Rio+ no datashow porque na prática ela não acontece, as pessoas estão sofrendo, e estão indignadas, elas estão deixando de comer para pagar uma taxa que eles consideram abusivas. Agradeceu a presença da equipe da Agenersa na pessoa do Sr. Robson Cardinelli, hoje já não estão sozinhos nessa caminhada, a população não está sozinha, ela pode contar com a Câmara de Vassouras. Com a palavra o Vereador Leonardo Miranda Guimarães disse que a Rio+ faz uma apresentação técnica e na prática nada acontece. Deixou a sugestão de que fosse suspensa toda a taxa de esgoto da população que não aguenta mais, reuniões, debates e sem nenhuma resposta. Que fosse suspensa a cobrança, o contrato diz que é até cem por cento e eles já começam a cobrança cobrando os cem por cento. Disse que na Toca dos Leões ainda não tem água, perguntou por que não começam o investimento de lá. Com a palavra o Vereador Danilo Alves Pereira disse que a fala da Câmara é uma só, o povo não aguenta mais sofrer, passaram pela maior crise hídrica da história de Vassouras, pagando caro e faltando água. Indicou ao povo que procurasse o Procon, a assessoria jurídica da OAB. Disse que se não fosse o povo de Vassouras ele não seria vereador, por isso cede o tempo de sua fala para os munícipes. A Sra. Andreia tomou a palavra dizendo que antes de eles mandarem uma conta alta deveriam procurar saber se a população tem condições de pagar, seu pai tem oitenta e seis anos, é deficiente físico, está acamado, as contas de água sempre ficaram no máximo em duzentos reais, agora com a chegada da Rio+ a conta fica entre seiscentos e mil reais, a última veio três mil reais e ninguém gasta isso na sua casa. Desligaram a água de seu pai sem nenhum comunicado. Citou o Estatuto do Idoso que contra essa ação, são dois idosos acamados sem condições de pagar essa conta alta. O Vereador Danilo pediu ao Pastor Michael que deixasse a Rio+ responder essa Sra. para que o assunto não se perdesse. O Sr. Fábio Tinoco respondeu a causa da Sra. Andreia dizendo que amanhã faria uma vistoria na casa dela para entender esse consumo elevado e juntos construirão uma solução para o caso dela. Disse que a Rio+ não faz corte sem avisar ninguém no município. Nesse momento a assistência protestou. O Sr. Fábio Tinoco disse que o aviso vem na própria conta, em laranja, aviso de débito



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Vassouras

e corte. O Pastor Michael disse que água potável e saneamento básico é direito de todos e deve ser provido pelo Estado. No tempo da Cedae dificilmente se ouvia falar em corte de água potável, o nome do cidadão era negativado, ia para a dívida ativa, mas dificilmente tiravam o fornecimento de água potável porque água é vida. Perguntou a Rio+ se achava justo privar o cidadão de ter acesso à água tratada, são coisas que precisam ser ponderadas. Com a palavra o Sr. Luís perguntou como a Rio+ enviava contas do mesmo valor, até os centavos iguais, ele mora sozinho e não consumiu essa água. Disse que a empresa não está funcionando em Vassouras, os tubos de esgoto não são da gestão da Rio+, tem ruas que tem esses mesmos tubos da gestão passada, umas são cobradas e outras não. Pediu que explicassem isso para eles. Com a palavra o Presidente da Câmara Dr. José Maria Vaz Capute disse que estava em atendimento, por isso chegou atrasado, terminou o atendimento e veio direto para a Audiência e realmente a situação da Rio+ está extremamente delicada no município, tem muitas valas a céu aberto, não acha justo o que está acontecendo. Disse que a Cedae prestava um bom serviço em Vassouras, sabe que a empresa mira o retorno financeiro, o investimento é grande e sabem que empresa nenhuma presta serviço de graça, mas poderiam ter criado uma taxa de esgoto, o grande problema é que as pessoas não têm uma rede de esgoto e estão pagando, como cobram de alguém que não tem esse serviço. O Presidente da Câmara, Dr. José Maria pediu que os representantes da Rio+ explicassem o critério de cobranças na cidade. Com a palavra o Vereador Matheus Merenciano disse que assistiu à apresentação de slide e achou tudo muito bonito, mas perguntou por que tudo é no bolso da população, é taxa de corte, taxa de ligação e multa. Não é justo, se a pessoa já está com dificuldades financeiras. Com a palavra a Sra. Maiara, presidente da Associação de Moradores de Demétrio Ribeiro disse que está representando mil famílias que moram na localidade, fica feliz com a iniciativa dos Vereadores, mas acha que isso aconteceu tarde demais porque não se vende um bem público e não se entrega à iniciativa privada a água sem um diálogo com a população. A água é um bem público, é um direito e não é mercadoria, sabem que vinte e oito cidades resistem a concessão da água, como Barra do Piraí, Volta Redonda que tem sua própria concessão de água. Com um mês de atraso está acontecendo cortes em uma cidade com a média salarial de um salário-mínimo, paga-se para religar, o hidrômetro custa cerca de mil e duzentos reais, fora as contas em torno de dois mil e seiscentos reais, incompatível com a média salarial da cidade. A Rio+ não vem cumprindo o contrato de concessão e esquecem de que podem ter a concessão cassada. É inadmissível pagar taxa de esgoto e esse esgoto ser jogado no rio Paraíba do Sul e caso permaneça esse



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Vassouras

desrespeito ao contrato de concessão eles poderão entrar com uma Ação Civil contra a Rio+ pedindo a cassação da concessão e pedindo o retorno da Cedae. O Vereador Danilo Pereira disse que a Câmara Municipal já entrou com essa Ação Civil na legislatura passada e o processo está andando. Com a palavra o Vereador Diney da Silva Gomes falou da insatisfação com o péssimo serviço prestado pela Rio+ e falou sobre a experiência ruim que passou no Grecco para ajudar um morador da Represa. Tiraram seu hidrômetro sem nenhuma comunicação, a água ficou vazando. O abastecimento na Represa só acontece à noite, quando solicitam um caminhão pipa são três dias para chegar. Paga uma taxa de esgoto de cem por cento e quanto a taxa social a Lei Federal já cobre essa questão, não é nenhum favor. Disse que no Centro a água está de péssima qualidade, cor de barro. E ainda sofrem com os buracos na cidade. Finalizou dizendo que quer a Cedae de volta. Com a palavra o Vereador Manoel Melo de Macedo disse que não querem saber o que a Rio+ fez ou vai fazer, só querem que resolvam as altas taxas que estão em cima da população, taxas de ligação, bomba de sucção quando a casa está abaixo da rua, é um absurdo. Estão aqui buscando uma solução para a população. O Pastor Michael disse que um vereador de Resende, seu amigo, acabou de derrubar a taxa de instalação de hidrômetro e religação. Deixa para a Rio+ tomar essa iniciativa de parar de cobrar essa taxa abusiva de instalação de hidrômetro, ou então terão de entrar com uma petição como fizeram em Resende. Com a palavra o Vereador Bruno Sales perguntou a Rio+ porque estão cobrando cem por cento da taxa de esgoto se o contrato diz até cem por cento. Está no seu segundo mandato e vem falando com seus colegas para abraçarem essa causa, pois quando começarem a cobrar na cidade o povo vai reclamar e é o que está acontecendo. Massambará foi o primeiro a ser cobrado. Todos sabem que o esgoto não é tratado cem por cento da água que entra porque rega-se um jardim, entre outras coisas. Perguntou por que o número tão baixo de tarifa social, e porque o morador tem que pagar a taxa de religação, entende que se o débito foi pago a Rio+ tem obrigação de religar. Como cobrar esgoto de morador que não tem esgoto tratado. O morador precisa pagar suas contas para não ficar em débito, porém a Rio+ tem que devolver ao morador quando constatado o erro e não ficar descontando na conta como tem feito. Disse que a apresentação da Rio+ é mentirosa, a reforma da ETA de Massambará foi feita através de recursos públicos, recursos do Governo do Estado, não pela Rio+, seu pai era operador de tratamento da Cedae. A Rio+ deu treinamento para seus funcionários, inclusive seu pai deu treinamento de um mês para os funcionários, o que ele acha muito pouco. A Rio+ terceirizam as obras, eles precisam arrumar isso, pois fica tudo quebrado, começam uma obra e não termina, até que



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Vassouras

fizeram uma reunião com a Prefeita e as obras foram paralisadas. O Vereador Bruno disse que a Rio+ tem que fiscalizar as empresas que ela contrata. Falou também sobre a necessidade de ter um telefone em cada ETA para que o operador de tratamento possa dar uma satisfação ao morador quando falta água porque as pessoas pagam e pagam caro por isso. Agradeceu a presença da Agenera, como Vereador enviou pelo menos quatro ofícios para eles, todos teve resposta e fez a leitura de todas as respostas que recebeu, as quais dizia que a empresa Rio+ enviava rigorosamente as análises da água e que a taxa de esgoto estava dentro do contrato, por isso sua insatisfação é com a Agenera também, pois ela tem obrigação de fiscalizar a Rio+. Mandou ofício com várias fotos de moradores mostrando a água barrenta saindo das torneiras, pediu que a Agenera melhorasse a fiscalização. Disse que a briga com a Rio+ não é de hoje, já vem desde o mandato passado quando abriram um processo contra a Rio+, infelizmente foi o Governador que privatizou a Cedae, foi o Sr. Cláudio Castro. Encerrou agradecendo a presença da comunidade. O Pastor Michael, ressaltou que o Governador Cláudio Castro privatizou a Cedae por exigência do Governo Federal, isso precisa ser colocado para que sejam justos na fala. Com a palavra o Vereador de Paraíba do Sul, Sr. Junior Cruz disse que parece estar vivendo os problemas de sua cidade, disse que é advogado dono de um dos escritórios que mais tem ações contra essa empresa. Muito provavelmente será réu em mais um processo porque vai expor aqui toda a covardia que eles estão fazendo juridicamente que foi lá em sua cidade e ele já devolveu para mais de quatrocentas pessoas o dinheiro que foi roubado da população. Disse que a Rio+ terá de devolver em dobro por cada centavo cobrado pela instalação de hidrômetro, inclusive a súmula 315 do Tribunal de Justiça-RJ diz que cabe as empresas delegatárias de serviço o ônus pela instalação do hidrômetro sem nenhum custo para o usuário e perguntou por que a Rio+ está cobrando hidrômetro nesta cidade. Agradeceu o convite do seu amigo Pastor Michel, disse que em Paraíba do Sul estão mais avançados, inclusive com CPI porque a Empresa Rio+ está cometendo crime de apropriação indébita, se apropriando indevidamente do dinheiro da população e se compromete a trazer todo seu corpo jurídico e colocar à disposição dos Vereadores, e se cada cidadão mover uma ação judicial contra essa empresa pela busca de seus direitos, com qualquer advogado que queiram, vão ter garantidos seus direitos e vai começar a doer no bolso deles. Tem certeza de que essa Audiência Pública vai se tornar uma CPI e consigam encampar, ou excluir, ou fazer um contrato com outra empresa, ou fazer com que essa empresa se adeque a realidade desse povo que está aqui pedindo ajuda. Para informações, o BNDS fez um financiamento para fazer uma troca na

Silvio



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Vassouras

questão do saneamento que não é reembolsável, mas a Casa do Barão, com Cinco Milhões e Novecentos Mil Reais, deveria ter sido revitalizada, é dinheiro público que a Rio+ tinha que dar conta. Comprometeu-se em deixar à disposição todo material de que dispõe em Paraíba do Sul para consulta dos Vereadores da Câmara Municipal de Vassouras. Quanto a cobrança de esgoto o STJ definiu em três fases: a coleta, o tratamento e o despejo, se dentro dessas três fases eles não conseguirem concluir alguma dessas fases não poderão cobrar cem por cento e se está faltando vai ter que devolver o dinheiro da população. Com a palavra o representante da Agerensa, o gerente de saneamento Sr. Robson Cardinelli agradeceu o convite do Vereador Juninho e Vereador Michael. Explicou o papel da Agerensa como agência reguladora que fiscaliza o contrato de concessão, o que eles seguem é o que está previsto no contrato de concessão e o regulamento de serviço, o que não foram escrito pela agência reguladora, o responsável por isso na modelação contratual foi encabeçada pelo Governo do Estado, por delegação dos municípios e quem foi responsável por isso foi a Casa Civil do Governo do Estado, tem questões aqui que constam do contrato e do regulamento de serviço que não tem como mudar. Fiscalizam a qualidade da água, os buracos têm prazo de regulamento de serviço de quarenta e oito horas para serem recompostos. Ele disse que conta com uma equipe de trinta e seis servidores para fazer o trabalho de fiscalização, apresentou a Sra. Michele, ouvidora e é importante saber que podem contar com a Agência quando necessitarem, pediu que a Rio+ colocasse sempre um banner com os contatos da Agerensa em seus locais de atendimento, para que todos que não se sentirem atendidos possam no mesmo instante entrar em contato com a Agência Reguladora. É também de responsabilidade da agência verificar se os canais de comunicação da Rio+ funcionam. Comprometeu-se a voltar na cidade com sua equipe, sugeriu 25 e 26 de junho e vão percorrer esses lugares, que os Vereadores recolhessem as insatisfações, quer ir às casas onde tem águas turvas e pedirá na hora o exame da água, e o melhor local para esse exame é na entrada, antes que a água entre no reservatório da casa, ali verão a qualidade da água. Falou sobre a ETA, a água precisa sair com qualidade, e explicou dados técnicos de aferição de índices de qualidade. Foi perguntado por um morador, se constatada as irregularidades, quais seriam as sanções, e o Sr. Robson explicou que as sanções vão desde advertência até multa e explicou o trâmite burocrático da fiscalização, o que está sendo normatizado para que o próprio fiscal faça uma notificação de infração e a concessionária já notificada fará sua defesa, com isso ganharão mais agilidade nesse processo de fiscalização. Outro avanço, é que o município que tiver interesse poderá apoiar a Agência Reguladora através de um convênio firmado entre ambos

Silvio



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Vassouras

e a equipe designada pelo município, treinada, poderá fazer essa ação. Com a palavra o Dr. Pedro Ananias Dias Neto, representando a Prefeitura de Vassouras falou da importância de o município se posicionar, entende o anseio da população. Em 2013 o município recebeu uma ação ingressada pelo Ministério Público pedindo a anulação do contrato que havia feito com a Cedae e isso aconteceu em vários municípios, porque essa não seria a ordem legal de se fazer a concessão dos serviços. Em 2016 houve uma sentença que culminou com a nulidade desse contrato que havia entre o município e a Cedae, a partir dessa sentença foi fixado um prazo de 180 dias para que o município assumisse o serviço de água ou fizesse a delegação. Em 2020 foi amplamente debatido sobre a possibilidade de o Governo do Estado fazer a venda da Cedae, na tentativa de salvar os cofres públicos do Estado, começou fazer um estudo da possibilidade de fazer uma concessão. Dependia de o município fazer a delegação e partiu do Governo do Estado toda a tratativa. O município de posse dessa sentença e com ausência de capacidade técnica para elaborar um processo nesse porte, acabou fazendo essa delegação. Em 2020 houve uma mudança no marco regulatório que obrigou que todos os municípios até 2033 tivessem 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto. Em 2021 o município delega e o Estado faz a tratativa e começa a fazer o leilão, no primeiro momento o município de Vassouras não foi contemplado, alguns mais próximos foram contemplados como Miguel Pereira e Paty do Alferes com outras empresas. No dia 29 de dezembro de 2021 houve a licitação onde o grupo Águas do Brasil, onde a Rio+ é um braço dela, ganhou a licitação do bloco 3, que contempla Zona Oeste do Rio de Janeiro e mais vinte outros municípios, o qual Vassouras está contemplada. Em 2022 foi assinado o contrato em definitivo entre a Rio+ e o Estado. Em momento algum o município teve ingerência na contratação. A volta da Cedae é uma realidade pouco provável, é o Estado que teria que dizer se a Cedae faria uma operação em outro município. Naquilo que cabia ao município, ele o fez. As primeiras ações que a Prefeita Rosi fez quando assumiu, reuniram-se com a concessionária e foi cobrado que ela fizesse todas as obras ou as refizesse porque estavam em desacordo com o que eles achavam satisfatório. Criaram uma comissão para fazer os acompanhamentos dessas obras e essa comissão fará um relatório de todas as fiscalizações de janeiro de 2025 até agora. As obras se encontram paralisadas enquanto a Rio+ não atender as exigências que a lei municipal impõe sobre a questão de cronograma, pavimentações e sobre as regularizações das obras inacabadas, as obras não continuam. A última ação do município foi uma denúncia à Agerensa questionando os valores cobrados de água e de esgoto. Deixa claro que a prefeitura está ao lado da



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Vassouras

população e todas as medidas cabíveis e possíveis em que o município puder atuar frente às necessidades da população, irão fazer. Será disponibilizado o Procon da cidade para fazer a interpelação de qualquer cobrança irregular e qualquer abuso de taxas. É importante que a população procure os canais que a prefeitura disponibilize para ter uma resposta e possivelmente caminhar via judiciário. Esse é o caminho que a prefeitura se coloca à disposição da população através do Procon que funciona no Centro de Cidadania. O Vereador José Maria Capute disse que a Cedae dava muito lucro ao Estado, era uma das poucas empresas estatais que dava lucro. O Governo Federal exigiu que se fizesse a privatização para renegociar as dívidas, a Cedae era a garantia da dívida. O município de Vassouras não tem nenhuma gerência sobre essa situação, por isso é tão importante ouvir a Rio+. O Dr. Pedro Ananias Dias Neto continuou dizendo que a prefeitura fará a ação de disponibilizar uma tenda na visitação da Agenesra e disponibiliza os órgãos de atuação nesse dia em que haverá a fiscalização no município. Com a palavra o Sr. João Pedro Rosado falou sobre a cobrança da taxa de esgoto no bairro Grecco, somente na Jubal Samico e na Tibúrcio Barbosa. Defendeu a suspensão da cobrança até que se conclua todas as ruas. Fez uma reclamação na Rio+ de uma tampa de bueiro quebrada e não teve a solução do problema. O Sr. Júlio Cesar Ribeiro disse que o povo está gritando por uma solução, pois estão sendo assaltados sem arma no peito, estão cansados de pagar uma taxa abusiva, eram felizes com a Cedae e não sabiam. Esteve no escritório da Rio+ da Otávio Gomes para colocar uma água em sua casa e foi informado pela atendente que teria que pagar um mil, trezentos e trinta e seis reais em vinte e quatro vezes. Foi informado também que os moradores terão que comprar cano e bomba de sucção para puxar o esgoto, uma bomba pequena de sucção custa três mil reais. É um absurdo e querem solução. A Rio+ também não vai aceitar a caixinha existente nas casas, ela vai exigir outra própria, a média salarial dos vassourenses não permite tais gastos porque a maioria ganha um salário-mínimo. Querem uma água de qualidade por isso estão aqui brigando por essa causa. Disse que apesar de ter enviado representante seria importante a presença da Prefeita na Audiência Pública. Com a palavra a Sra. Rosani Santos disse que em sua rua no Alto do Rio Bonito a Rio+ não fez nenhuma obra, nada foi instalado e lá pagam a taxa de esgoto e em outras ruas não é cobrado a taxa de esgoto, perguntou se o critério é sorteio. Disse que a análise da água deveria ser em laboratório particular. Comparando as contas de água de Vassouras com as de Volta Redonda, os valores de Volta Redonda são bem menores, em Vassouras o preço é abusivo, já procurou o Procon da cidade para reclamar da taxa de esgoto cem por cento e a resposta foi que está no contrato, sem solução. A

rescio

9



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Vassouras

Rio+ respondeu sobre a taxa de esgoto em cem por cento perguntando sobre o endereço que recebe cobrança e não tem esgoto tratado. Com todos questionando ao mesmo tempo, o Vereador Pastor Michael que estava presidindo a Audiência tomou a palavra dizendo que o questionamento do povo é ter o ponto de coleta de esgoto, porém, perguntou se está sendo tratado, não está sendo tratado porque o povo não tem condições de comprar uma elevatória para injetar esse esgoto na rede da Rio+, então o esgoto não está sendo tratado, ou eles estão aqui só para faturar, indagou. O Vereador Alberto Gama disse que seria de bom senso da Rio+ suspender a taxa de cobrança até que de fato comece a tratar a cidade inteira, ou rever a taxa que poderia ser gradativa. O Sr. Carlos Gontijo, representante da Rio+ disse que isso eles não poderiam fazer, o que eles podem fazer é coletar todos os endereços e colocarão técnicos para verificar cada casa o que está acontecendo para tentar ajudar, eles têm um contrato de concessão e não tem como renunciar a uma cobrança. O Dr. Junior Cruz, Vereador em Paraíba do Sul disse que o Superior Tribunal de Justiça definiu em três fases a coleta de esgoto, e se possível ingressem com o maior número de demandas judiciais junto com os Vereadores para que a empresa se adeque. São três fases, a coleta, o tratamento e o despejo, se tem cem por cento das três fases, automaticamente tem trinta e três por cento para cada uma das fases, se não foi lançado cem por cento da tubulação, esses trinta e três por cento de uma das fases não pode ser cobrado. Sobre o tratamento de esgoto, se não tem cem por cento de tratamento, um levantamento será feito de onde tem a tubulação e a partir daí se terá um cálculo de quanto será cobrado e a taxa será cobrada dentro do serviço prestado. O Sr. Carlos Gontijo, da Rio+ discordou, disse que as três fases já somam os cem por cento e não é por tubulação, é por imóvel. O Vereador Danilo Alves Pereira disse que a Rio+ disse que não vai suspender a taxa. Perguntou a Agenersa o que é preciso fazer para suspender a taxa de cobrança de esgoto. O Sr. Robson Cardinelli disse que contratualmente não se tem como suspender, por liberalidade da empresa eles podem não cobrar. A Agenersa vai fiscalizar como o trabalho está sendo feito. O serviço sendo concluído a cobrança é devida, se for parte dele, a cobrança pode ser proporcional por unidade. O Pastor Michael perguntou se quando a Rio+ se instalou no município para iniciar seu trabalho foi feito um estudo socioeconômico do município. O representante da Rio+, Carlos Gontijo disse que a taxa cobrada no município é algo antigo ainda da Cedae, o contrato os obriga a seguir o regulamento da Cedae. O Pastor Michael disse que como vereadores vão até o fim para tirar a Rio+ de Vassouras, mesmo que tenham que ir para frente da agência e impedi-los de entrar. Ou a Rio+ tenham o bom senso de cobrar uma taxa justa ou lutarão para tirá-los daqui,



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Vassouras

ainda continua sendo a voz do povo. Com a palavra o Defensor Público, Dr. Lucas, da Tutela Coletiva da região colocou-se à disposição da população para tratar das demandas coletivas. Algumas coisas que estão sendo cobradas são direito líquido e certo da população, não acha justo que centena e milhares de pessoas que já estão sofrendo, pessoas trabalhadoras tenham que procurar a justiça, o Procon. Como encaminhamento para a sessão de hoje sugeriu a celebração de um Termo de Ajuste de Conduta com as questões que são claras e evidentes no município e as pessoas que já sofrem tanto não tenham que se despendar em buscar o Poder Judiciário e ao invés de ajuizar centenas e milhares de ações, que pudessem resolver de forma administrativa com a concessionária. A defensoria está à disposição da Câmara e da concessionária para conversarem sobre as questões que são direito líquido e certo e possam trazer os benefícios para a população. Parabenizou aos representantes da concessionária Rio+ pela presença na Audiência Pública, espera que o diálogo seja frutífero e que colocassem isso no papel. O Sr. Carlos Gontijo, representante da Rio+ disse que é um prazer dialogar com a defensoria e se colocou à disposição, é interesse deles resolver o problema, acredita que a modalidade que eles precisam trabalhar no município em relação à redução de tarifas, chama-se Tarifa Social. Sugeriu que no dia 25 e 26, quando a Agenera estará na praça, a Rio+ também se fará presente com informações sobre a tarifa social. O Sr. Carlos Gontijo explicou que todas as concessionárias do Rio de Janeiro usam a mesma política pública de tarifa mínima. O Pastor Michael explicou que essa é uma legislação estadual e a Câmara Municipal não tem gerencia sobre uma lei estadual, mas buscarão esse termo de ajuste de conduta, buscarão uma solução para Vassouras. O Sr. Carlos comparou o serviço com o da Light que também cobra pelo serviço mínimo. O Pastor Michael disse que não concorda porque a Light cobra o consumo marcado no relógio. Com a palavra a Sra. Luana disse que solicitou à Rio+ uma ligação de esgoto em sua residência, no mês de outubro e até hoje isso não ocorreu, comparece à loja, envia email ao SAC e à ouvidoria, sempre prometendo retorno em dois dias úteis. Nunca recebeu nenhum retorno referente a sua solicitação. É a obra de sua casa própria e só depende dessa ligação para se mudar, desde outubro com gasto de aluguel, sem nenhum retorno da parte da Rio+. Perguntou por que a sua rede de esgoto não foi ligada. O esposo da Sra. Luana perguntou a Agenera quanto tempo a Rio+ teria a partir do pedido de ligação do esgoto. O representante da Agenera não soube responder. O Sr. Carlos Gontijo não soube responder. O Sr. Fábio Tinoco, representante da Rio+ respondeu dizendo que a empresa tem até dez dias para fazer ligações novas, de água ou esgoto. Disse que a solicitação da Sra. Luana e o esposo terá prioridade. O esposo da Sra.

Silcio



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Vassouras

Luana disse que não se trata de prioridade e sim de fazer o certo. O Sr. Fábio Tinoco disse que vai resolver internamente e solucionar a demanda da Sra. Luana e o esposo. O Sr. Davison disse que percebeu a falta de comunicação dentro da Rio+, entre atendente, quem faz a ligação de água e esgoto, são na verdade terceirizadas e não se pode culpá-las por não fazer o serviço, a responsabilidade é da Rio+. A Sra. Luana disse que depois de duas horas com a ouvidoria ficou sabendo que o protocolo havia sido encerrado porque ficou acordado que ela faria o trabalho de escavação dos trinta metros para a instalação da rede de esgoto, sendo que não aconteceu o acordo, nem sequer foi consultada. O Sr. Davison pediu que a eficiência do serviço fosse melhorada, é o que a grande maioria precisa e que a atendente tivesse mais autonomia para melhorar o atendimento. O Sr. Carlos Gontijo disse que se a rede estiver em carga até quarta-feira a solicitação será atendida, mas se a rede não tiver em carga eles não têm como fazer a ligação porque não tem a bomba. O Sr. Davison disse que a o pedido é para a rua Mandaro Filho no Grecco, a sua casa está a trinta metros do córrego, não quis lançar seu esgoto no córrego como os demais, quis se adequar ao novo. Outros moradores também falaram de suas demandas. O representante da Rio+ explicou que alguns endereços já tinham uma rede de captação de esgoto e a Rio+ foi ao final dessas ruas e interligaram ao sistema de tratamento da Rio+, a rua que não é cobrada é porque esse sistema ainda não foi feito. É por etapas, a medida em que forem religando as redes de tratamento serão ativadas as cobranças. Com a palavra o Sr. Rubens, presidente da Associação de Moradores o Campo Limpo disse que está acompanhando todas as reuniões e no Campo Limpo na mesma rua, mesma água, mesma rede de esgoto, uns são cobrados e outros não, ruas do bairro foram quebradas, e eles estavam lá para ajudar, auxiliar com o engenheiro do loteamento e não tiveram nenhum retorno da Rio+. O Sr. Rubens reclamou do serviço ruim, foram três moradores com respostas diferentes, acha que está havendo um desencontro, são a favor do tratamento de esgoto, mas o serviço está de péssima qualidade. O Sr. Carlos Gontijo disse que os endereços citados pelo Sr. Rubens serão visitados pela Rio+, ouviu muito sobre a soleira negativa e se compromete estudar o assunto internamente e voltar com uma resposta. Com a palavra a Sra. Andreia disse que é super a favor do saneamento porque trás o IDH para a população. A Rio+ tem vacilado sim, em 2014 veio a verba da Funasa para saneamento de Vassouras na mão do prefeito na época, Renan Vinícius que canalizou o esgoto e começou a entupir e a voltar para as casas, não tinha onde desaguar e onde tratar o esgoto e todos começaram a reclamar. Saindo o então prefeito Renan, entrando o prefeito Severino e a população com o problema do esgoto voltando para as casas, e inclusive

Sávio

12



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Vassouras

onde o Pastor Michael tem uma casa de festas, foi construída uma galeria pluvial. A construtora detonou com todos os canos que supostamente era do saneamento de 2014. O dinheiro do povo foi jogado no lixo e assim vem, quando querem falar não tem direito. Em sua casa a captação de água é pela Expedicionário, pelo gradiente é pela Horácio de Carvalho que cai seu esgoto, começou a voltar cheiro de esgoto na casa, foi aí que começou o quebra-quebra para construção da galeria, com a chuva inundou tudo. Tem vários protocolos de reclamações na ouvidoria. Solicitou a visita de um técnico que constatou que seu esgoto não estava sendo captado, pediu um laudo e não recebeu, tem os protocolos, ordem de serviço. Não vai pagar a tubulação, sua responsabilidade é levar até o rio, a partir daí é com a Rio+. Falou de a injustiça de uma população pagar cem por cento de algo que ainda não tem. Primeiro prepara-se o bolo, deixa tudo funcionando e a partir daí chama a população e esclarece tudo. Está em defesa de Vassouras porque é munícipe, nascida e criada aqui. Ou todo mundo paga ou ninguém paga e paga quando o esgoto estiver pronto. Citou dados do IBGE que diz que 73% da população tem esgoto sanitário, perguntou onde, acha que nem cinquenta por cento da população tem esgoto sanitário, na sua rua tem uma estação de tratamento que está cheia de mato. No centro da cidade, na Broadway com vários restaurantes se vê esgoto a céu aberto com mau cheiro e quando chove fica pior. Perguntou para onde foram os vinte milhões enviados em 2014 para saneamento, perguntou pela fiscalização, é o dinheiro sendo jogado fora, o povo não aguenta mais taxas e taxas. O Sr. Paulo disse que acompanha as reuniões da Rio+, trabalha na Defensoria Pública e está à disposição para receber a população. Disse que gostaria de entender a matemática da Rio+ e queria saber para onde foram os paralelos tirados das ruas, foram descartados junto com o aterro, isso é crime, é dinheiro público e precisa ser revisto. Disse que a Rio+ não está preocupada com tratamento e sim com arrecadação. Viu a injustiça de um senhor que não tinha como pagar a sua conta e não entende o critério de cobrança de uns e outros não pagam. O Sr. Carlos Gontijo disse que só pode cobrar esgoto destinado a uma estação de tratamento e não pode fazer a ligação de uma casa e jogar no córrego porque é crime ambiental inafiançável inclusive. Quando os domicílios não são providos de rede de esgotamento sanitário na testada do imóvel, tem que fazer fossa, filtro e sumidouro, não pode pegar o esgoto bruto e descartar no córrego. A Sra. Zélia parabenizou a Defensoria Pública que sugeriu o Termo de Ajuste de Conduta que será um avanço, uma benesse para o povo. Falou da dificuldade em entrar no site da Rio+, pediu fosse um site mais operante. Sobre a cobrança indevida do hidrômetro disse que já tem jurisprudência favorável aos munícipes que pagam a conta de água cara e mais o

serviço



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Vassouras

parcelamento do hidrômetro, inclusive em Resende já foi derrubado. O Pastor Michael disse que em Resende foi derrubado e a concessionária vai ter que devolver o dinheiro para a população. O Sr. Carlos Gontijo respondeu a Sra. Zélia dizendo que a Rio+ não cobra substituição de hidrômetro, o que é cobrado é nova ligação de água, que está preconizada no contrato, se for trocar o hidrômetro o custo é zero. A Sra. Zélia perguntou sobre a cobrança no valor de mil, mil e cem, mil e duzentos reais que vem nas contas. O Sr. Carlos disse que é o valor do contrato, mas eles têm feito descontos de cinquenta por cento e parcelado em vinte e quatro vezes. Afirmou que todas as demandas serão respondidas, inclusive para a Câmara. O Sr. Fábio Tinoco disse que já estão implementando aqui em Vassouras e demais municípios em que atuam, uma modalidade de corte, que se chama corte simples. O custo do corte é de cento e sessenta e cinco reais e a religação também, corte com lacre, a equipe vai ao local e faz todo tratamento, com o corte simples, a equipe vai até o imóvel e lacra o registro, o próprio morador negociando o débito pode romper o lacre, nesse caso só é cobrado o corte, a religa como é o morador que vai fazer não terá custo e o valor desse corte será de setenta reais. A Sra. Zélia falou sobre contestação de conta, reclamou e foi cobrado uma taxa de vistoria. O Sr. Fábio Tinoco disse que a Rio+ acolhe todos os pedidos, inclusive de contestação de consumo, a população é orientada a verificar se há algum vazamento, posteriormente um técnico é enviado para fazer um teste no medidor, teste de reservação e sendo constatado, existe brecha para revisão da conta, isso é regulamentado, é média mais 50% de sua média, caso não haja vazamento a Rio+ entende que é consumo e nesse caso não se consegue dar descontos ou revisar essa conta. Falou da importância da população conhecer o contrato e a regulamentação de serviço, existem regras que vedam a liberalidade da empresa, é vedada a isenção, é importante conhecer e encontrar a solução. Falou da importância de sentarem juntos para conhecer o contrato e encontrar o caminho, essa é a sua proposta hoje. A Sra. Maiara falou da falta de água em Demétrio Ribeiro e os moradores querem saber o motivo, pois eles têm um poço artesiano que opera há mais de quarenta anos e eles não querem ser abastecidos com água do rio Paraíba do Sul, que por mais tratada que seja não será igual a do poço artesiano. Pediu que a Rio+ avisasse com antecedência a comunidade em caso de falta de água. O representante da Rio+ disse que a água enviada pelo caminhão pipa passa por uma análise e passa por uma auditoria externa assegurando a qualidade da água em ambos os casos. Foi perguntado qual o canal de comunicação seria mais eficiente e a Sra. Maiara disse que o Instagram foi o canal usado pelos moradores. Uma moradora representando os comerciantes questionou a



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Vassouras

taxa cobrada para o comércio, chegando a oitocentos reais com o esgoto, onerando o pequeno comerciante da cidade. Disse que essa tarifa precisa ser revista, essa é a posição da Associação Comercial. O Sr. Fábio Tinoco disse que hoje tem regulamentado a tarifa comercial para vinte metros cúbicos. Para o pequeno comércio que consome até dez metros é faturado dez metros cúbicos, mas há regras para que isso aconteça. É necessário que ele tenha o abastecimento individualizado, do contrário fica difícil medir o consumo de cada unidade, e adimplência, essa é uma prática adotada desde a época da Cedae e já tem uma tratativa para esse caso. O Pastor Michael falou que a população que acaba pagando pela taxa do comércio, pois o preço é repassado ou a população vai comprar na cidade vizinha. Acha que vai pesar no bolso do consumidor e vai gerar desemprego na cidade e a responsabilidade vai estar sobre a Rio+, isso precisa ser verificado. O Pastor Michael agradeceu a presença dos Vereadores, das autoridades e a todos os colaboradores. Agradeceu aos representantes da Empresa Rio+ e aos representantes da Agenesra, agradeceu a presença do Defensor Público, Dr. Lucas. Agradeceu a presença do Vereador Junior Cruz e reforçou o compromisso que a Câmara tem de pegar e analisar todos esses questionamentos e buscar respostas juntos à Rio+ e às autoridades competentes e colocar à disposição da população todo o andamento do processo no site da Câmara de Vassouras. Agradeceu a presença e a participação de todos os moradores e encerrou a Audiência Pública. E para constar eu, Ângela de Carvalho Araújo, Agente Administrativo, lavrei a presente Ata, que será assinada pela Mesa Diretora desta Audiência Pública.

Silvio
S. S. S.